

Volvo utiliza sacos de lixo reciclados a partir da sucata plástica da empresa

Dar uma destinação correta aos resíduos gerados nas linhas de produção é um desafio para as empresas, especialmente quando o objetivo é este material seja reutilizado para reciclagem. Na Volvo, desde o início deste ano, a sucata plástica gerada nas linhas de produção de caminhões e ônibus, cumprem o processo de logística reversa e são transformados em sacos de lixo 100% reciclados, utilizados pela própria empresa.

“Respeito ao meio ambiente é um dos valores fundamentais da Volvo. A empresa tem como meta tornar-se líder mundial em soluções sustentáveis de transporte, e isso passa, necessariamente, pelas linhas de produção”, afirma Cyro Martins, diretor de operações de manufatura do Grupo Volvo no Brasil.

Os materiais enviados para reciclagem são embalagens para proteção de peças, galões, fitas e tampas, entre outros materiais plásticos. A reciclagem e produção dos sacos de lixo são feitas pela empresa responsável pela coleta da sucata plástica gerada pela fábrica.

O processo fecha um ciclo de uso dos recursos naturais, pois o produto gerado pela reciclagem volta para o uso na empresa. “Vários outros resíduos gerados pela fábrica são reciclados e recolocados no mercado em forma de produto, mas não voltam direto para a fábrica”, destaca Fábio Tokuue, coordenador de tratamento químico e do Terminal de Resíduos da Volvo.

O projeto de reciclagem da sucata plástica reduziu em 75% os custos com a compra de sacos de lixo e melhorou a qualidade do material. “Esta redução dos custos deve-se ao processo de logística reversa, pois vendemos a sucata plástica e compramos de volta, em forma de saco de lixo”, explica Kaio Pimenta, da área de compras da Volvo e responsável pela negociação e implementação do projeto de reciclagem dos sacos de lixo.

Em 2013 foram geradas pela fábrica 240 toneladas de sucata plástica. Deste total, 23 toneladas já voltaram para a Volvo em forma de sacos de lixo. “Outra vantagem deste projeto é que contribui com o aumento da competitividade dos nossos fornecedores, que vendem o

produto gerado com a reciclagem também para outras empresas, e gera uma cadeia de negócios sustentáveis, não apenas do ponto de vista ambiental, mas também do econômico", destaca Tokuue.

Green IT

Desde 2012, a Volvo também desenvolve outra prática que cumpre o processo de logística reversa: o Green IT. O projeto consiste na reciclagem de cabos elétricos e de telefone descartados como sucata, que são transformados nos cabos de rede utilizados pela empresa. "Recebemos cabos de rede como bônus pela sucata que enviamos à Furukawa", explica Elizeu Oliveira, responsável da Volvo pelo projeto Green IT.

Os dois projetos já atendem alguns itens estabelecidos pela Política Nacional de Resíduos Sólidos, que entra em vigor em 2014.

Legenda foto: Cyro Martins, diretor de operações de manufatura do Grupo Volvo no Brasil

Foto: Divulgação Volvo

Grupo Volvo América Latina – Comunicação Corporativa